

A LIBERDADE DE ESCOLHA

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. *Você já parou para pensar que a sua vida é o resultado das suas escolhas?* Cada dia você precisa tomar decisões que vão das mais simples como por exemplo: que roupa vai usar, o que vai comer, que músicas irá ouvir, qual o programa de TV assistir; as mais complexas como: quem serão seus amigos, qual será sua profissão, com quem pretende namorar ou até casar, qual grupo de pessoas irá se unir, qual fé seguir. **Tudo em nossa vida depende das nossas escolhas e assim por sua vez, todas as consequências são resultados dessas escolhas.** O ser humano em geral é o resultado total de suas escolhas. As escolhas definem o sucesso e as derrotas da vida.

Até mesmo diante da indecisão uma hora você se vê obrigado a escolher o que quer seja, certo ou errado. Por isso ao fazer suas escolhas, é preciso ter consciência das consequências, sejam elas positivas ou negativas.

Neste mesmo pensamento: *Quantas vezes você precisou posicionar-se frente a uma situação complicada, e sentiu-se confuso sem saber o que fazer, incomodado ou pensando até mesmo em deixar a situação de lado? Acho que muitos de nós já passamos por isso.*

Saiba que ser indeciso demasiadamente nos leva até mesmo ao adoecimento e a um conflito emocional. Ao nos colocarmos como reféns de uma decisão que pode ser tomada por nós, é importante que possamos “colocar na balança” os prós e contras, pensando que ela sempre envolverá uma ação.

Outros por outro lado adotam uma postura de procrastinação, ou seja, de empurrar o máximo de tempo possível para resolver algo, deixar de lado para depois, justamente pela necessidade de posicionamento. De fato, algumas decisões precisam de tempo. Essa postura pode nos ajudar (enquanto avaliamos a situação), mas se sempre for adotada, gerará um ciclo de ansiedade e angústia, pois sempre estaremos “correndo” ou atrasados para resolver algo. **Nosso medo de errar também gera esse bloqueio. Saiba que você não precisa fazer tudo de forma tão perfeita.**

Vamos ler a Bíblia em Deuteronômio 30:15-20 NVI (Br) – *“Vejam que hoje ponho diante de vocês vida e prosperidade, ou morte e destruição. 16 Pois hoje lhes ordeno que amem o Senhor, o seu Deus, andem nos seus caminhos e guardem os seus mandamentos, decretos e ordenanças; então vocês terão vida e aumentarão em número, e o Senhor, o seu Deus, os abençoará na terra em que vocês estão entrando para dela tomar posse. 17 Se, todavia, o seu coração se desviar e vocês não forem*

obedientes, e se deixarem levar, prostrando-se diante de outros deuses para adorá-los, 18 eu hoje lhes declaro que sem dúvida vocês serão destruídos. Vocês não viverão muito tempo na terra em que vão entrar e da qual vão tomar posse, depois de atravessarem o Jordão. 19 Hoje invoco os céus e a terra como testemunhas contra vocês, de que coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam, 20 e para que vocês amem o Senhor, o seu Deus, ouçam a sua voz e se apeguem firmemente a ele. Pois o Senhor é a sua vida, e ele lhes dará muitos anos na terra que jurou dar aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó”

DESENVOLVIMENTO

A vida humana é pautada na possibilidade que temos em escolher. Essa liberdade de decidir representa o que difere o ser humano de um ser irracional. Ao mesmo tempo que decidir é uma possibilidade, torna-se também um fardo e grande sofrimento. **Para as realizações acontecerem, passos precisam ser dados.** Um posicionamento pode nos custar indiferenças, tristezas, mas também muitas alegrias.

G. B. Williamson destaca que nos versículos 15 a 20, identificamos o tema "Faça Sua Escolha":

- 1) Deus deixa claro as alternativas, v. 15-16;
- 2) O homem toma a decisão, v. 19; e,
- 3) As consequências finais são certas, v. 17,18,20.

Quando os filhos de Israel aguardavam a travessia para a Terra Prometida, Moisés deixa com eles uma simples instrução para fazerem em relação a escolha: "...Agora escolham a vida, para que vocês e seus filhos possam viver" (v.19). *Tão fácil, não é? Manter-se vivo é um dos instintos humanos mais básicos, então qual é o problema? Por que era tão difícil tal decisão?*

REALMENTE UMA ESCOLHA SIMPLES?

O que exatamente a Bíblia expressa quando diz "escolher a vida"? Na Bíblia, "escolher a vida" não é apenas o oposto da morte, mas levar uma vida significativa com propósito. O ponto fundamental é que devemos fazer uma escolha ativa para introduzir significado em nossas vidas seja na vida individual ou familiar. Se uma vida de retidão é forçada para nós, não pode render as bênçãos que Deus nos reserva.

O segredo desta obediência se mostrará futuramente em sua naturalidade e comodidade. Com este pensamento, a mente do legislador se volta para o presente e para todos que estão *"hoje perante o SENHOR, vosso Deus"* (Deuteronômio 29:10). **Para ele, a obediência também é possível.** As exigências divinas são fáceis de observar. Deus não nos impôs algo difícil de entender e fazer, muito pelo contrário.

Sua disponibilidade é a principal característica da lei divina: *“está na tua boca e no teu coração, para a fazeres”* (v.14). Não é algo distante, inalcançável, mas próximo de nós.

AS ESCOLHAS DE DEUS

A Bíblia usa o verbo בחר(hb. bahar) - *“escolher”* – muito frequentemente. **Pode-se até argumentar que “escolher” é a ação mais central de Deus na Bíblia. Veja alguns exemplos:**

- Deus *“escolheu”* Abraão para ser o primeiro patriarca (Neemias 9:7);
- Ele *“escolheu”* Israel para ser seu povo (Isaías 44:1);
- Ele *“escolheu”* Jerusalém como sua cidade e Davi como seu rei (2 Crônicas 6:6), e;
- Deus também nos escolheu (João 15:16): *“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome”*.

Para levar uma vida divinamente consagrada significa espelhar esse ato essencial de fazer boas escolhas, “recusando o mal e escolhendo o bem” (Isaías 7:16).

Moisés declara que naquele momento o povo deveria tomar a sua decisão. As alternativas são apresentadas inflexivelmente: **a vida e o bem** (v.15) são dependentes da obediência; **a morte e o mal** são resultantes da desobediência (v.15-18). Estas alternativas são a essência da teologia do livro deuteronomico. O autor usa ainda um toque de solenidade, **os céus e a terra** (v.19) e são intimados para testemunhar que a oportunidade para a livre escolha foi oferecida. **O discurso se encerra com uma exortação para escolher a vida e seus benefícios concomitantes (v.19-20).**

Da mesma forma hoje todos nós somos convidados a decidir (Hebreus 3:7-8): *“Assim, como diz o Espírito Santo: “Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, 8 não endureçam o coração, como na rebelião, durante o tempo de provação no deserto”*.

FUJA DA INDECISÃO

Observe que Josué no final da sua vida convida ao povo a fugir da indecisão, para à luz da óbvia grandeza e bondade de Deus, ele então faz um apelo.

Vamos ler Josué 24:14-15 - “Agora temam o Senhor e sirvam-no com integridade e fidelidade. Joguem fora os deuses que os seus antepassados adoraram além do Eufrates e no Egito, e sirvam ao Senhor. 15 Se, porém, não lhes agrada servir ao Senhor, escolham hoje a quem irão servir, se aos deuses que os seus antepassados

serviram além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra vocês estão vivendo. Mas, eu e a minha família serviremos ao Senhor”.

Deus fez uma aliança com Abraão, ao afirmar que favoreceria de maneira especial a ele e aos seus descendentes. Este acordo foi renovado tanto com Isaque como com Jacó. Desta forma tudo mostrava que a geração de Josué devia continuar a ser o povo de Deus, porém eles deveriam escolher **hoje a quem servais** (v.15).

Isso ocorre da mesma forma conosco nos dias de hoje (Não há como ficar em cima do muro). A implicação era que somente se eles mesmos ratificassem este concerto é que poderia haver esperança de receber o favor de Deus. Se não queriam servir a Deus a alternativa seria adorar os deuses que anteriormente foram abandonados e derrotados (v.15). Os quais mostraram-se sem poder para ajudar. Nesta era o apóstolo Paulo diz que da mesma forma (2 Coríntios 4:4): *“O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”.*

Assim como Moisés, Josué sabia que seu povo precisava fazer uma escolha definitiva em relação a quem servir. Ele insistiu para que eles afirmassem claramente Aquele em quem colocavam todas as suas esperanças. *A quem eles seriam leais? A indecisão no entanto seria um erro fatal, uma causa certa de fracasso.* Portanto, **escolhei hoje** (v.15).

Josué então faz a sua escolha: eu e a minha casa serviremos ao Senhor (v.15). Ele já havia estabelecido o tipo de exemplo que queria que os outros seguissem.

CONCLUSÃO

Por fim viver sem um posicionamento ou atrelado sempre às decisões de terceiros pode também ter um preço muito alto, pois, em algum momento de consciência, vamos adotar uma postura negativa, culpando terceiros, eximindo-nos da nossa parte na história.

Como vimos tanto Moisés, como Josué e na nova aliança, o povo de Deus é desafiado a escolher a vida, obedecer a Deus e, portanto, continuar experimentando suas bênçãos. Deus não força sua vontade sobre ninguém. Ele nos deixa decidir por nós mesmos, se vamos segui-lo ou se vamos rejeitá-lo. **Entretanto, esta decisão é uma questão de vida ou morte.**

Que não estejamos como as multidões indecisas como diz o profeta Joel (3:14): *“Multidões, multidões no vale da Decisão! Pois o dia do Senhor está próximo, no vale da Decisão”.* **Deus quer que nos demos conta disto, já que Ele quer que todos nós escolhamos a vida.** Dia a dia, em cada nova circunstância, devemos afirmar e reforçar este compromisso. **Por isso faça uma escolha significativa, tanto para sua vida quanto para sua família.** Cada um de nós pode escolher hoje modificar a sua vida conjugal, familiar, espiritual, aproximando-se da Bíblia.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra

¹<https://formacao.cancaonova.com/atualidade/comportamento/escolhas-consequencias-e-seus-impactos-em-nossa-vida/>